

# NAPOLEON HILL

## A CHAVE MESTRA DAS RIQUEZAS

*Tradução*

Maria Clara de Biase W. Fernandes

1ª edição



BestSeller

Rio de Janeiro | 2021

## **Pense!**

---

Muitos séculos atrás, um filósofo bastante sábio e rico chamado Crespo, um conselheiro de Ciro, rei da Pérsia, disse:

*Isso me faz lembrar, ó rei, e leve essa lição a sério, de que há uma “Roda em que os assuntos dos homens giram, e seu mecanismo é tal que impede qualquer homem de ser sempre afortunado”.*

*Há uma roda da vida que controla o destino de todos nós! Ela usa o poder do pensamento.*

A Chave Mestra das Riquezas foi criada com o objetivo de ajudar você a dominar e controlar essa grande roda, visando produzir abundantemente tudo o que deseja, inclusive as Doze Riquezas da Vida descritas no segundo capítulo deste livro.

Lembre-se de que você está apenas começando a estudar essa filosofia, e que essa mesma roda que “impede qualquer homem de ser sempre afortunado” também pode impedir qualquer pessoa de ser sempre desafortunada, desde que domine sua própria mente e a direcione para a realização de seu Objetivo Principal Definido na vida.

## Prólogo

---

“Deixo como legado para o povo a maior parte da minha vasta fortuna, que consiste na filosofia da realização pessoal, por meio da qual minhas riquezas foram acumuladas.”

Assim começa o testamento de um dos homens mais ricos que já viveu neste mundo, com o relato de sua última vontade, e que agora serve como o início do Prólogo de uma história que pode muito bem ser o divisor de águas na vida de quem a lê.

Essa história ocorreu no fim do outono de 1908, quando Andrew Carnegie chamou um homem em quem confiava, íntegro e cujo julgamento respeitava, e confiou a ele o que o Sr. Carnegie disse ser “a maior parte” de sua vasta fortuna, entendendo que o seu legado deveria ser compartilhado com o povo.

Quase um século depois, essa história foi escrita para que você saiba que tem o direito de usufruir desse enorme patrimônio e para informá-lo sobre as condições para isso.

A fim de que você não tome a atitude perfeitamente natural que muitos teriam — que é chegar à falsa conclusão de que as condições para usufruir dessa herança são rígidas demais para serem cumpridas —, vamos tranquilizar sua mente dizendo que elas estão ao alcance de qualquer pessoa adulta de inteligência

mediana, e que não há truques ou falsas esperanças ligados a essas condições ou a essa promessa.

Para saber se tal promessa corresponde a algo de que você precisa ou deseja, permita que eu lhe diga o que ela realmente apresenta:

- Uma descrição objetiva da fórmula pela qual você pode obter todos os benefícios da Chave Mestra das Riquezas — uma chave que pode abrir as portas para a solução de todos os seus problemas e que ajudará a transformar todos os seus fracassos passados em vantagens inestimáveis, e o levará à conquista das Doze Riquezas da Vida, inclusive da segurança econômica.
- Um inventário das vastas riquezas que Andrew Carnegie deixou àqueles qualificados para recebê-las, junto com instruções detalhadas de como usar apropriadamente o seu quinhão.
- Uma descrição dos meios pelos quais você pode obter todos os benefícios da educação, experiência e habilidade técnica daqueles de cuja cooperação você pode precisar para alcançar seu objetivo principal na vida, fornecendo assim um modo prático de superar as desvantagens de uma educação inadequada e atingir os mais altos objetivos da vida com tanto sucesso quanto aqueles abençoados com uma educação formal.
- O privilégio de usar a filosofia de sucesso criada a partir da experiência de vida e do método de tentativa e erro de mais de quinhentos homens bem-sucedidos, entre eles Henry Ford, Thomas A. Edison, William Wrigley Jr.,

Cyrus H. K. Curtis, J. Ogden Armour, Elbert Hubbard, Charles M. Schwab, F. W. Woolworth, Frank A. Vanderlip, Edward Bok, Dr. Alexander Graham Bell, Clarence Darrow e Luther Burbank. Um plano definitivo para qualquer trabalhador assalariado obter uma renda mais alta, com o pleno consentimento e a cooperação de seu empregador.

- Um plano definitivo para que qualquer um inicie seu próprio negócio ou atue em uma profissão com chance de sucesso acima da média. Um plano definitivo para qualquer empresário fidelizar seus clientes e, com a cooperação espontânea deles, conseguir novos clientes que também se tornarão permanentes. Um plano definitivo para qualquer vendedor de seguro de vida ou outro serviço ou produto útil tornar os compradores dispostos a ajudá-lo a encontrar novos clientes. Um plano definitivo para qualquer empregador transformar seus funcionários em amigos pessoais, em circunstâncias que lhe permitirão tornar os negócios mais lucrativos para si mesmo e seus funcionários.

Você tem aqui uma demonstração explícita da minha promessa e a primeira condição para se beneficiar disso é ler este livro mais de uma vez, linha por linha, e pensar enquanto lê!

Nada acontece por acaso! Não foi por mero acaso que os Estados Unidos se tornaram conhecidos como o país “mais rico e mais livre” do mundo. Essa é uma terra de fartura por motivos compreensíveis, cada um deles visivelmente definidos.

O desejo de fartura pode ser egoísta, mas sabemos que é um desejo natural. Andrew Carnegie entendia isso quando decidiu doar sua enorme fortuna. Contudo, guiado pela sabedoria de

uma vida inteira de experiência em lidar com pessoas, salvaguardou sua dádiva estabelecendo certas condições que deveriam ser cumpridas por todos que recebessem uma parte de sua fortuna.

O Sr. Carnegie adotou um novo método de distribuição de riquezas porque reconhecia a fraqueza da humanidade em desejar algo só por desejar. Ele sabia que pessoas de todas as épocas e camadas sociais buscavam uma “terra que mana leite e mel”.

Também sabia que a dádiva de qualquer forma de riqueza sem algum tipo de retribuição geralmente prejudica mais do que beneficia quem a recebe. Por isso, sabiamente estabeleceu algumas condições a serem cumpridas por aqueles que a recebessem, a fim de evitar a fraqueza recorrente de desejar algo por desejar.

Analisando a história, o Sr. Carnegie reconheceu que esse desejo foi o objeto da busca dos espíões enviados por Moisés e Josué, porque os filhos de Israel, após terem vivido o trabalho escravo no Egito por muitos anos, fazendo tijolos sem palha, tinham escapado do faraó e esperavam, depois de um longo período no deserto, por uma oportunidade de atravessar o mar em direção à terra da fartura.

A descrição magnífica da abundância nessa terra foi o incentivo que tornou possível a seus líderes, contra forte oposição, manter a solidariedade das pessoas até atingirem seus objetivos.

Uma história análoga a essa é a da migração de oprimidos da Inglaterra para o Novo Mundo. Eles buscavam não só uma terra de fartura material, mas farta também em oportunidades de expressão de natureza individual, liberdade religiosa e de opinião, e o próprio objetivo de sua migração garantiu o sucesso do mais notável passo dado por qualquer grupo na história moderna.

Os imigrantes ingleses criaram uma terra próspera. A abundância é consequência de seus esforços, simplesmente porque se basearam em uma filosofia sólida, um objetivo construtivo que Andrew Carnegie reconheceu séculos depois. E não só o transformou em uma enorme fortuna para si mesmo, como também deixou para as gerações futuras um conjunto de regras simples, uma Chave Mestra com a qual também podem obter riquezas.

Com esse esforço pioneiro ao longo dos anos, os descendentes daqueles bem-sucedidos peregrinos construíram uma civilização nunca vista na história mundial, uma cultura que ultrapassa aquela que tenha sido a maior de todos os tempos; padrões de vida melhores do que a humanidade conhecia até então, qualidade de vida, conforto, luxo, oportunidades para as pessoas mais humildes que o mundo jamais vira. Todas essas vantagens foram resultado de uma base sólida; uma forma perfeita de Estado destinada a ser bem-sucedida porque era prática.

Uma civilização assim nunca havia existido em toda a história da humanidade. Houve muitos períodos em que os avanços foram aclamados com entusiasmo, mas em todos os casos eles estavam limitados a uma porcentagem relativamente pequena da população.

A diferença entre cada um desses períodos do passado distante e do nosso presente é que no passado as massas estavam sob o jugo de soberanos, muitos deles tiranos, enquanto nós temos um padrão de vida que nem mesmo os reis daquele tempo conheciam.

Assim, representamos uma diferença entre as eras culturais do passado e do presente. Se desejar, estude as vantagens de que usufruem os norte-americanos de hoje, até mesmo os mais humildes. Educação e entretenimento gratuitos, rádio, automóveis, viagens de avião, rodovias, meios de comunicação avançados, liberdade religiosa. Essas e milhares de outras vantagens negadas aos camponeses do passado são agora comuns a qualquer cidadão.

Essa diferença, que se deve à mudança fundamental de motivos e objetivos, tornou-se possível pelos avanços práticos no estilo de vida norte-americano que nunca tinham sido experimentados na Europa ou em outra parte do Velho Mundo.

Homens e mulheres tiveram liberdade para seguir sua própria consciência, exercer a liberdade religiosa, de opinião, de imprensa e convicções políticas, liberdade para o pleno exercício de iniciativa pessoal em qualquer área de escolha, e foram protegidos por uma forma de governo que lhes garantiu os frutos de seu trabalho.

Isso vem do fato de que a liberdade, a vida e a busca pela felicidade constituíram a base do desenvolvimento dessa nação, e seu ideal de fartura era o objetivo de todos os cidadãos.

Quando os trabalhadores começaram a expressar suas vontades enquanto sujeitos, depois como grupos e, mais tarde, para segurança e proteção enquanto corporações, com o capital financiado por trabalhadores e não trabalhadores, os funcionários aprenderam a arte de vender e de competir, os benefícios da iniciativa pessoal e a necessidade de produção honesta para justificar a arte da propaganda.



Todos esses fatores juntos justificaram uma produção maior a um preço mais baixo, para que mais pessoas pudessem pagar por produtos norte-americanos, e mais pessoas se engajassem na produção.

Em resumo, essa é a essência do sistema norte-americano — uma fé bem expressa, parcimônia, confiança uns nos outros, iniciativa pessoal e um senso de justiça nos relacionamentos humanos.

Ao descrever essa história do caminho para as riquezas, é necessário que o leitor complemente uma parte da história com seus próprios pensamentos e compare nossas afirmações com sua própria experiência. Isso, por sua vez, exige que você tenha uma visão objetiva da história das fontes de riqueza norte-americanas para se certificar de que está recebendo a sua parte.

Nesse espírito, nós nos aproximamos da descrição da Chave Mestra, de cujo uso vêm todas as riquezas conhecidas pelo povo norte-americano.

Que desde o início fique evidente que quando falamos em “riquezas” temos em mente todas elas, não apenas as representadas por saldos bancários e bens materiais.

Temos em mente as riquezas da liberdade e autonomia, maiores do que as de qualquer outra nação.

Temos em mente as riquezas dos relacionamentos humanos por meio das quais todos os cidadãos podem exercer plenamente o privilégio da iniciativa pessoal em qualquer área escolhida. Também as riquezas do sistema de livre-iniciativa que fez a indústria norte-americana ser invejada em todo o mundo, as riquezas da liberdade de imprensa, as escolas públicas gratuitas e os locais de culto gratuitos.

Portanto, quando falamos de “riquezas”, estamos nos referindo a uma vida de abundância.

No entanto, que fique entendido que não oferecemos a ninguém nenhuma sugestão sobre a natureza das riquezas que deveria almejar, tampouco quanto deveria obter.

Esperamos, sinceramente, que de algum modo todos os leitores almejem sua parte não só daquilo que o dinheiro pode comprar, mas também do que não pode!

Não diremos a ninguém como viver a vida, mas sabemos, tendo observado os ricos e os pobres, que apenas riquezas materiais não são garantia de felicidade.

Ainda não encontramos uma pessoa realmente feliz que não estivesse engajada em algum serviço em benefício dos outros. E conhecemos muitas pessoas ricas em termos de bens materiais, mas que não encontraram a felicidade.

Fazemos essas observações não como uma pregação, mas para estimular aqueles que, em virtude das riquezas materiais abundantes, as têm como certas e perderam de vista os aspectos impagáveis da vida que só podem ser obtidos por meio das riquezas imateriais que mencionamos.

Embora algumas pessoas já desfrutem do mais alto padrão de vida do mundo, não estamos satisfeitos com esse padrão, e nos propomos a descrever por que acreditamos que ele possa ser ainda melhor.

Nas páginas a seguir, você verá como também pode contribuir para melhorar seu estilo de vida e a vida de todos com quem forma laços estreitos.

## O início de todas as riquezas

*Eles estavam reunidos na sala de conferências do maior hotel do mundo. Um lugar em que todos os grandes oradores motivacionais de nosso tempo poderiam ter aparecido. Mas, naquele dia, uma plateia maior do que nunca tinha vindo para ver apenas um homem, atraída pela possibilidade de aprender como obter o mesmo nível de sucesso dele. Anúncios promovendo o evento não revelaram o nome do orador, mas diziam que ele valia bilhões de dólares. Líderes de grandes nações haviam pedido seus conselhos. Diretores das maiores corporações internacionais tinham buscado seu feedback. Mas, naquele dia, ele queria falar para um público mais abrangente — gente que, como ele no passado, estava curiosa para saber os segredos que separavam as pessoas que podiam usufruir de todo o seu potencial na vida daquelas que apenas conseguiam sobreviver.*

*Aquela foi uma conferência de um único orador, para a qual não houve taxa de inscrição nem exigência de participação. Contudo, aos que escolheram ficar, foi pedido que assinassem*

*uma declaração de que compartilhariam livremente as informações obtidas quando a conferência terminasse.*

*Ninguém sabia qual seria o foco da discussão. Não obstante, pessoas de todas as camadas sociais foram convidadas. Havia médicos, advogados, dentistas, motoristas de táxi, comerciantes, engenheiros, trabalhadores da construção civil e professores esperando para ouvir o que o orador poderia ter a dizer que os colocaria no caminho para as riquezas.*

*Líderes de todas as religiões estavam presentes, na esperança de que a mensagem do orador lhes desse algumas ideias inspiradoras que pudessem ser transmitidas aos membros de suas congregações.*

*Repórteres de jornais eram mais numerosos do que abelhas, com um grande número de operadores de câmera treinados na tribuna do orador. Equipes de noticiários competiam por seu espaço perto do palco.*

*A cortina começou a subir lentamente, e um homem bem vestido com um terno escuro foi até a tribuna e ergueu a mão pedindo silêncio. O barulho diminuiu e um “shhh” foi ouvido no auditório.*

*A apresentação foi breve. Ele simplesmente disse:*

*— Senhoras e senhores, tenho a honra de lhes apresentar o homem mais rico do mundo. Ele veio falar com vocês sobre a Chave Mestra das Riquezas.*

*Naquele instante, um homem alto, segurando várias folhas de papel, caminhou rapidamente até a tribuna.*

*Ele estava impecavelmente vestido com um terno azul-marinho, camisa de listras azuis e douradas e uma gravata dourada. Suas abotoaduras de diamantes cintilavam sob as luzes do palco. Parecia, em uma palavra, rico.*

*Seus cabelos grisalhos eram grossos e elegantes. Ele devia ter uns 60 anos.*

*O homem ficou em silêncio por alguns segundos, enquanto flashes disparavam. Então, devagar e em uma voz que exigia atenção, começou a falar.*

O que estou prestes a dizer hoje pode lhes parecer fantasioso, mas peço que me escutem. Vocês vieram aqui em busca da “Chave Mestra das Riquezas”! Vieram pelo desejo humano de obter coisas melhores na vida, o que é o desejo universal de todas as pessoas. Alguns de vocês desejam segurança econômica, que só o dinheiro pode oferecer.

Outros desejam um meio de expressar seus talentos para ter a alegria de gerar suas próprias riquezas.

Alguns de vocês buscam o caminho fácil para enriquecer, na esperança de encontrá-lo por acaso; esse também é um desejo comum. Mas é um desejo que espero modificar em seu benefício, porque aprendi com a experiência que as coisas não acontecem a troco de nada.

Só há um caminho certo para as riquezas, e ele só pode ser alcançado por quem tem o que eu chamo de “Chave Mestra das Riquezas”.

*O público permaneceu em silêncio. O discurso do homem parecia exagerado e grandioso. Não fosse por sua conhecida reputação, muitos teriam preferido sair do auditório e deixá-lo falando sozinho. Contudo, sabiam que aquele homem tinha muito a oferecer; então, decidiram ignorar seu próprio ceticismo e permanecer em suas cadeiras.*

*Esta era a mensagem dele:*

A “Chave Mestra” é uma ferramenta engenhosa; quem a possui pode abrir a porta da solução de todos os seus problemas. Os poderes mágicos dessa ferramenta transcendem os do próprio Houdini.

Ela abre a porta da boa saúde.

Ela abre a porta do amor e do romance.

Ela abre a porta da amizade, revelando os traços de personalidade e caráter que criam laços duradouros.

Ela revela o método pelo qual todas as adversidades, todos os fracassos, decepções, erros de julgamento e todas as derrotas do passado podem se transformar em riquezas de um valor inestimável.

Ela reaviva as esperanças mortas de todos os que a possuem, e revela a fórmula para “sintonizar-se” e usar o grande reservatório de Inteligência Infinita, por meio do estado mental conhecido como fé. Ela alça pessoas humildes a posições de poder, fama e fortuna.

Ela faz recuar as mãos do tempo e renova o espírito de juventude daqueles que envelheceram cedo demais.

Ela fornece o método pelo qual é possível dominar por completo a própria mente, oferecendo um controle inquestionável das emoções do coração e do poder do pensamento.

Ela corrige as falhas daqueles que não tiveram uma educação formal adequada e os coloca basicamente no mesmo patamar de oportunidades daqueles com uma educação mais completa.

E, finalmente, a Chave Mestra abre as portas, uma a uma, do que eu chamo de as Doze Grandes Riquezas da Vida, que descreverei detalhadamente a seguir.

Escutem atentamente o que tenho a dizer. Escutem não só com os ouvidos abertos, mas também com a mente aberta e o coração ansioso, lembrando-se de que não podemos ouvir o que não estamos preparados para ouvir. Essa preparação consiste de muitos aspectos, entre eles a sinceridade de propósito, a humildade de coração e o pleno reconhecimento do fato de que ninguém sabe tudo, de que os conhecimentos combinados da humanidade não foram suficientes para evitar que destruíssemos uns aos outros em guerras e tampouco nos impediram de enganar e roubar os frutos do trabalho alheio. Devo lhes dar evidências e descrever muitos princípios dos quais grande parte de vocês nunca ouviu falar, porque são conhecidos apenas por aqueles que se prepararam para aceitar o conselho que tenho a oferecer a um pequeno, mas sempre crescente, número de pessoas que alcançaram o Nível de Fraternidade.

### **Atingindo o Nível de Fraternidade**

A Fraternidade é composta de pessoas de muitas classes sociais, nacionalidades e credos. Seu objetivo é revelar os benefícios do espírito por compartilhar sabedoria universal. A Fraternidade não é sectária ou comercial. Seus membros trabalham individualmente. Ela não tem líderes proclamados, mas todas as pessoas qualificadas para o Nível de Fraternidade se tornam líderes por si mesmas. A única condição exigida para ser membro é que partilhem com os outros os benefícios que obtiveram desses ensinamentos — com tantos quanto for possível encontrar e com todos os que estejam dispostos a se preparar para obtê-los.

A Fraternidade prepara homens e mulheres para se relacionarem como irmãos e irmãs. Reconhece a abundância de riquezas materiais para todos e fornece um plano racional para usufruírem dessas riquezas na proporção de seus talentos, porque são expressos por meio do serviço útil.

Ela desaprova a ideia de muito para poucos e pouco para muitos, e ainda desencoraja os que tentam obter algo sem um propósito. Desencoraja também o acúmulo de riquezas por parte de indivíduos cuja ganância os inspira a buscar mais do que necessitam para sua própria segurança econômica e para fornecer oportunidades pelas quais outros podem obter essa segurança.

A Fraternidade tem uma tarefa maravilhosa. A civilização deve viver e andar para a frente, não para trás. Devemos aprender a viver juntos para que possamos andar de mãos dadas, fazer o trabalho do mundo e colher nossa justa recompensa, sem pobreza, dificuldade, medo ou hesitação.

Os membros da Fraternidade aprenderam a fazer isso sem perder nenhuma das alegrias da vida ou sacrificar seus direitos individuais. Eles descobriram que a Fraternidade era o único caminho para a felicidade duradoura.

Eu vim para lhes falar sobre a Fraternidade e pôr em suas mãos o que descrevo como as Doze Grandes Riquezas.

### **Os muitos eus que o guiam**

Antes de descrever as Doze Grandes Riquezas, permitam-me revelar algumas das riquezas que vocês já possuem e das quais podem não ter consciência.



Em primeiro lugar, reconheçam que cada um de vocês tem uma personalidade plural, embora possam se ver como uma personalidade singular. Vocês e qualquer pessoa no mundo consistem de pelo menos duas personalidades distintas, e muitos têm outras mais.

Há aquele eu que você reconhece quando se olha no espelho. Esse é seu eu físico. Mas essa é apenas a casa que seus outros eus habitam. Nessa casa há pelo menos dois indivíduos em eterno conflito.

O primeiro é um tipo de pessoa negativa que pensa, age e vive em função de medo, dúvida, escassez e problemas de saúde. Esse eu espera fracasso e raramente se desaponta. Ele pensa nas circunstâncias da vida que não quer, mas parece forçado a aceitar — pobreza, ganância, superstição, medo, dúvida, preocupação e doença física.

O segundo é seu “outro eu”, um tipo de pessoa positiva que pensa em termos de opulência, boa saúde, amor, amizade, realização pessoal, visão criativa e serviço aos outros, e que o guia infalivelmente para a obtenção de todas essas bênçãos. É esse eu que, sozinho, é capaz de reconhecer e se apropriar das Doze Grandes Riquezas. É a única pessoa capaz de receber a Chave Mestra das Riquezas.

Não estou falando de personalidades imaginárias. Elas são reais, porque foram reveladas por meio de investigações científicas de irrepreensível autenticidade. Muitos de vocês talvez tenham ouvido falar em Martin Seligman, um renomado psicólogo e pesquisador clínico que estudou os efeitos do otimismo, ou pensamento positivo, por mais de 25 anos.

A pesquisa dele é apenas um dos muitos exemplos científicos disponíveis que demonstraram o poder de nossos pensamentos sobre nosso destino.

Então vocês têm muitos outros bens dos quais talvez não tenham consciência; riquezas ocultas que nunca reconheceram e tampouco usaram. Uma delas é uma emissora de rádio transmissora e receptora tão potente que pode captar e enviar vibrações de pensamentos para qualquer parte do mundo, tendo inclusive o potencial de alcançar o cosmos e se sintonizar com o poder da Inteligência Infinita.

Sua emissora opera automática e constantemente, estejam vocês dormindo ou despertos. E está o tempo todo sob o controle de uma ou outra de suas duas principais personalidades, a negativa ou a positiva. Quando sua personalidade negativa está no controle, a emissora capta apenas as vibrações dos pensamentos negativos enviados por centenas de milhões de outras personalidades negativas em todo o mundo. Essas vibrações são aceitas e assimiladas, e se traduzem na forma de seus equivalentes físicos em termos das circunstâncias de vida que você não deseja.

Quando sua personalidade positiva está no controle, capta apenas as vibrações de pensamentos positivos liberados por milhões de outras personalidades positivas em todo o mundo e se traduz em seus equivalentes físicos em forma de boa saúde, amor, esperança, fé, paz de espírito e felicidade — os valores da vida que vocês e todas as pessoas buscam.

*A obrigação de compartilhar a riqueza*

Por que vocês deveriam acreditar no que estou dizendo? Por que deveriam acreditar que ofereço as lições de que vocês precisam para serem bem-sucedidos? Como sabem, eu sou considerado um dos homens mais ricos e influentes do mundo. Porém, não nasci rico.

Eu nasci na pobreza e na ignorância. Minha educação formal se limita ao conhecimento que obtive em uma escola rural de ensino fundamental. E, no que me dizia respeito, todo o universo não se estendia muito além dos limites do condado interiorano em que nasci. Então o amor entrou em meu coração, e com a influência da melhor pessoa que eu poderia esperar conhecer. Ela se tornou minha esposa e guia, porque veio de um mundo fora do meu — um mundo que eu não suspeitava que pudesse existir. Ela era culta e bem educada. Com ela, aprendi alguns dos segredos da biologia, química, astronomia e física. Ela foi bem fundo em minha alma e descobriu aquele “outro eu” que eu não conhecia.

Passo a passo, com paciência e amor, ela me ergueu a um patamar mais elevado de entendimento até eu finalmente estar pronto para receber a grande dádiva que compartilharei com vocês na esperança de que se tornem tão ricos quanto eu.

Com essa bênção também veio uma responsabilidade, que consiste na obrigação de revelar os segredos do que chamo de “a grande Chave Mestra” a todos vocês que estiverem preparados para recebê-la. Mas deixem-me avisá-los que a Chave Mestra só pode ser mantida por aqueles que aceitam a obrigação de compartilhá-la com os outros. Ninguém pode usá-la egoisticamente apenas para seu próprio engrandecimento.

Os fundadores do Rotary Club devem ter reconhecido os benefícios de compartilhar, porque adotaram como lema “Mais se beneficia quem melhor serve”. E qualquer observador atento acaba percebendo que todos os sucessos individuais duradouros tiveram início com a influência benéfica de outro indivíduo, por meio de alguma forma de partilha.

Minha grande oportunidade se mostrou na disposição de minha esposa em compartilhar seu conhecimento comigo, além do conhecimento que adquiri com os princípios que a Chave Mestra pôs ao meu alcance.

Sua oportunidade pode muito bem ser a minha disposição em compartilhar todo esse conhecimento com vocês. Mas lembrem-se de que não vim apenas para lhes proporcionar riquezas materiais. Vim compartilhar o conhecimento pelo qual vocês podem obter riquezas — todas elas — por meio da expressão de suas próprias iniciativas pessoais. Essa é a maior de todas as dádivas! E é o único tipo de dádiva que qualquer pessoa, abençoada com as vantagens de uma grande nação como a nossa, poderia esperar. Porque aqui temos todas as possíveis formas de riqueza disponíveis para a humanidade. Nós as temos em abundância.

Então, presumo que vocês também queiram se tornar ricos.

Permitam que nos tornemos parceiros na realização de seu desejo, porque eu encontrei o caminho para todas as riquezas. Portanto, estou preparado para ser seu guia.

Busquei o caminho mais difícil para as riquezas antes de aprender que há um caminho curto e confiável que eu poderia ter seguido se tivesse sido guiado, como espero fazer com você.

Antes de dar início à nossa jornada para a terra das riquezas, devemos fazer um inventário para saber a verdadeira natureza delas. É importante estarmos preparados para reconhecê-las quando estiverem ao nosso alcance.

Alguns acreditam que as riquezas se resumem a dinheiro. Mas riquezas duradouras, no sentido mais amplo, compreendem muitos outros valores além de bens materiais, e posso acrescentar que sem esses outros valores imateriais o dinheiro não trará a felicidade que alguns acreditam.

Quando falo de “riquezas”, refiro-me às riquezas maiores, que fizeram a vida valer a pena para quem as possuiu, levando-os a uma vida de plena felicidade. Eu as chamo de “Doze Riquezas da Vida”, e estou disposto a compartilhá-las com quem estiver preparado para recebê-las, no todo ou em parte.

Vocês podem estar se perguntando sobre essa minha disposição, por isso devo lhes dizer que a Chave Mestra das Riquezas permite que seus detentores acrescentem a seu próprio depósito de riquezas tudo de valor que desejam compartilhar. Esse é um dos fatos mais estranhos da vida, mas cada um de vocês deve reconhecê-lo e respeitá-lo se deseja se tornar tão rico quanto eu.